

■ ALERTA

Registros da doença dispararam entre 1º de janeiro e o último dia 10. No período foram confirmados 341 infectados e há suspeita de 2.854. Dois centros de saúde funcionam hoje

Casos de dengue sobem 248% e PBH amplia o atendimento

MARIANA COSTA

Os casos de dengue saltaram 248% em Belo Horizonte desde janeiro. Segundo o balanço da dengue divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde, até a sexta-feira da semana passada havia 341 casos confirmados e 2.854 em investigação na capital a partir de 1º de janeiro. Em 2022, no mesmo período eram 98 casos confirmados e 769 notificados pendentes de confirmação.

Minas Gerais é o estado com o maior número de casos prováveis de dengue, em 2023, de acordo com o Ministério da Saúde. O Boletim Epidemiológico de Monitoramento dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika, divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), mostra que até 12 de março, o estado registrou 83911 casos prováveis da doença. Desse total, 25.265 casos foram confirmados e nove pessoas morreram por dengue no estado. Há ainda 40 mortes em investigação.

Diante da alta de casos da doença, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) decidiu oferecer atendimento à população hoje. Dois centros de saúde — Rio Branco, na Regional

Venda Nova, e Santa Terezinha, na Regional Pampulha — vão ficar abertos das 7h às 18h. Os locais farão atendimento preferencialmente, de crianças e adultos com sintomas de dengue, chikungunya ou doenças respiratórias.

Além disso, segundo a PBH, as UPAs da capital funcionarão normalmente no fim de semana com atendimento 24 horas para o público em geral. Ainda de acordo com o órgão, a ação faz parte do Plano de Contingência da Secretaria Municipal de Saúde. As ações têm como objetivo oferecer assistência oportuna, segura e de qualidade, para evitar a ocorrência de maior gravidade. O plano de contingência é ativado gradativamente mediante o cenário epidemiológico do município.

A PBH informou também que, neste primeiro momento, estarão abertas duas unidades para atendimento aos sábados. A Secretaria Municipal de Saúde, porém, continua monitorando a situação e, se necessário, a ação poderá ser ampliada, com abertura de mais centros de saúde aos finais de semana.

Os centros de saúde com atendimento hoje, de 7h às 18h, são Centro de Saúde Rio Branco, na Rua Crisanto Muniz, 120, no Bair-

ro Rio Branco, e o Centro de Saúde Santa Terezinha, na rua Senador Virgílio Távora, 157, no Bairro Santa Terezinha.

ALERTA PARA RISCO Em janeiro, durante coletiva, PBH e Secretaria Municipal de Saúde alertaram para o risco de aumento de casos de dengue, semelhantes aos registrados em 2019, caso a população não ajudasse no combate ao Aedes aegypti. Na época, a secretária Municipal de Saúde, Cláudia Navarro, destacou a importância da participação da população no combate da doença. “Por a população que continue nos ajudando no enfrentamento dessas doenças, como nos ajudaram no caso da COVID, em que o papel da sociedade foi fundamental. Do mesmo jeito que foi importante essa ação da sociedade e da imprensa na divulgação dessas medidas para combater a dengue.”

Segundo ela, o objetivo da ação conjunta é evitar mortes pelas doenças transmitidas pelo Aedes na capital. “O papel de cada um da sociedade e da equipe da Secretaria, da Prefeitura é fundamental para que a gente chegue ao nosso objetivo de zero morte esse ano através das doenças



LEANDRO COURINEM/DA PRESS - 19/3/23

As UPAs funcionam 24 horas no fim de semana. Centros de saúde em Venda Nova e na Pampulha estarão abertos hoje das 7h às 18h

transmitidas pelo Aedes aegypti.”

Uma das formas mais eficazes de prevenir doenças transmitidas pelo Aedes aegypti — dengue, zika e chikungunya — é evitar o acúmulo de água parada em pneus, garrafas, vasos de plantas e outros recipientes, onde ocorre a proliferação do mosquito. Algumas recomendações são: tampar tonéis de água, manter calhas limpas, deixar garrafas com a boca virada para baixo, limpar e encher os pratos

dos vasos de plantas com areia, manter lixeiras tampadas, ralos limpos e instalar telas nas janelas. As doenças têm alguns sintomas semelhantes, como febre alta, dores pelo corpo e mal-estar.

CIDADES Em 17 de fevereiro, a Prefeitura de Montes Claros, no Norte de Minas, decretou situação de emergência em saúde pública em função de um surto de Dengue, Chikungunya e Zika. Já

em 22 do mesmo mês, a Prefeitura de Ribeirão Vermelho, no Sul de Minas, decretou situação de Emergência na Saúde, após 27 casos de dengue serem confirmados na cidade. Dois dias depois, foi a vez da Prefeitura de Passos, no Sul de Minas, decretar situação de emergência por causa do aumento do número de casos de dengue. A cidade já confirmou duas mortes em decorrência da forma mais grave da doença.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 8